

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

Globalmente, 2012 foi um ano marcado por uma neutralidade no crescimento econômico em relação a 2011, com a continuidade da crise na Europa, desaceleração na China, e período de recuperação nos Estados Unidos. No Brasil, na tentativa de blindar o País contra os efeitos da desaceleração da economia global, o Governo Federal fez importantes mudanças na condução da economia, reduzindo juros e tributos. Entre as ações tomadas neste ano estão a desoneração da folha de pagamentos, a redução da taxa para financiamentos FINAME, dentro do programa PSI, para 2,5% a.a. de setembro a dezembro 2012, incentivos fiscais de depreciação acelerada e também elevação de imposto de importação de determinados produtos com fabricação local, tendo como alvo a competitividade da indústria e o consumo, para tentar manter uma trajetória satisfatória de crescimento.

Entre os principais acontecimentos do ano, destacamos a aquisição da Burkhardt + Weber (B+W), importante e tradicional fabricante alemã de máquinas-ferramenta, reconhecida mundialmente pelo alto grau de sofisticação e tecnologia dos seus produtos, com alta precisão e produtividade.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Operacional Líquida

No acumulado dos doze meses de 2012, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou diminuição de 2,14% em comparação com o ano de 2011, atingindo R\$ 617,6 milhões. Esse resultado foi alcançado devido à aquisição da B+W, que contribuiu com uma receita operacional líquida de R\$ 120,2 milhões. Devido aos aspectos comentados anteriormente em relação à conjuntura econômica brasileira, o ano de 2012 foi marcado pela queda no volume de vendas, em decorrência do baixo desempenho da indústria nacional, que desestimula a realização de novos investimentos, ainda que apresentando impactos positivos no 4 T12, como resultado principalmente das medidas governamentais. Mais especificamente, em relação às unidades de negócio da Companhia, notou-se que a queda do volume na unidade de Máquina-Ferramentas e fundidos e usinados, se deve ao recuo na produção de veículos automotores, e a introdução da norma Euro 5, para o segmento de caminhões. Já no caso das Máquinas para Plásticos, a Romi vem sofrendo forte concorrência de produtos importados, principalmente vindos da China.

Em 2012, as vendas no mercado externo representaram 30,0% (US\$ 95,2 milhões) da Receita Operacional Líquida, 108,5% superior quando comparado com 2011, quando as exportações representaram 12% (US\$ 45,7 milhões). Neste período, a Europa representou 61,4% (56,8% em 2011) das vendas no mercado externo, os EUA representaram 8,2% (26,9% em 2011), a América Latina 6,9% (16,3% em 2011), e a África e Ásia juntas 23,4% (0,0% em 2011), esta última aumentando sua representatividade em relação ao ano de 2011 devida às vendas da subsidiária B+W.

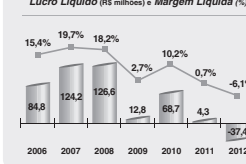
Margens

Em 2012, a margem bruta obtida pela Companhia diminuiu 6,0 pontos percentuais em relação a 2011, de 27,4% para 21,4%. Já a margem operacional de 2012 foi 6,6 pontos percentuais inferior ao obtido no ano anterior, passando de uma margem negativa de 1,8% para 8,4%.

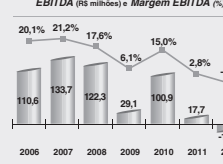
A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) em 2012 foi negativa em R\$ 14,3 milhões negativos, com margem EBITDA negativa de 2,3%.

Pelo fato de as despesas operacionais da Romi possuírem características mais fixas do que variáveis, a diminuição do volume de vendas afeta diretamente as margens da Companhia. Diante da diminuição das vendas em 2012, ajustes operacionais foram realizados ao longo do ano, além da contínua implementação de projetos de eficiência operacional para otimização dos processos de planejar e produzir, dos níveis de estoques e das despesas operacionais. Como aconteceu todo ano, em novembro foi celebrado o acordo coletivo anual, que representou um incremento de 6,6% sobre a folha de pagamento.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Líquido

O prejuízo líquido em 2012 foi de R\$ 37,4 milhões, resultado inferior ao obtido em 2011, impactado pela retração das vendas no período, e por consequência, baixa diluição dos custos fixos, uma vez que os custos fixos da Companhia possuem características mais fixas do que variáveis.

2. INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2012 foram investidos R\$ 11,4 milhões destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, e em tecnologia da informação. Também no exercício 2012 a companhia adquiriu a totalidade das ações da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme (B+W), pelo montante de € 20,5 milhões, equivalentes a R\$ 46,8 milhões.

3. AUDITORIA EXTERNA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Price"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter a devida aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes auditores quanto a sua independência para realização de serviços de não auditoria. Durante o exercício de 2012, a Price prestou somente serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBOvespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBOvespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.110	63.467	82.320	162.813	Financiamentos	13	67.605	112.322	70.192	113.038
Duplicatas a receber	5	95.844	73.525	125.568	89.938	Financiamentos - FINAME fabricante	14	285.440	307.734	285.440	307.734
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	6	317.633	341.688	317.633	341.688	Fornecedores		30.565	36.403	41.516	41.172
Estoque	7	233.435	272.678	301.686	314.355	Salários e encargos sociais		16.975	23.735	21.781	26.546
Partes relacionadas	9	9.779	20.681	456	-	Impostos e contribuições a recolher		9.573	4.966	11.263	6.105
Impostos e contribuições a recuperar		8.942	10.894	10.817	11.854	Adiantamentos de clientes		10.844	9.322	41.838	10.531
Outros créditos	6 (b)	26.721	31.292	29.798	32.700	Dividendos e juros sobre o capital próprio		70	81	112	306
		737.464	834.225	868.278	950.348	Participações a pagar		322	322	322	322
						Poucas contas a pagar		9.411	5.857	16.877	17.170
						Provisão para passivo a descoberto - controlada	8	4.890	3.548	-	-
						Partes relacionadas	9	435	380	590	-
								436.130	504.670	489.931	512.924
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Financiamentos	13	142.790	123.776	152.490	123.776
Duplicatas a receber	5	13.842	13.208	13.842	13.208	Financiamentos - FINAME fabricante	14	302.279	447.020	302.279	447.020
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	6	312.805	478.991	312.805	478.991	Impostos e contribuições a recolher		3.461	4.761	3.461	4.761
Partes relacionadas	9	31.076	14.194	-	-	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	6.520	2.392	6.520	2.392
Impostos e contribuições a recuperar		874	2.383	874	2.383	Outras contas a pagar		615	4.187	325	4.347
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	52.004	33.710	52.004	33.710	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	22.284	6.470
Depósitos judiciais	15	1.697	-	1.697	-			455.665	582.136	487.359	588.766
Outros créditos	6 (b)	27.681	12.568	28.662	13.866	TOTAL DO PASSIVO		891.795	1.086.806	977.290	1.101.690
Investimentos em controladas e coligadas	8	105.601	103.764	1.944	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	11	223.907	263.407	272.857	280.796	Atribuído aos acionistas da Controladora					
Propriedades para investimento	10	14.202	-	16.103	-	Capital social		489.973	489.973	489.973	489.973
Intangível	12	6.169	8.132	45.493	8.132	Reserva de capital		2.052	2.052	2.052	2.052
		789.858	930.357	746.282	831.086	Ações em tesouraria		(17.850)	(4.599)	(17.850)	(4.599)
						Reserva de lucros		157.591	195.598	157.591	195.598
						Outros resultados abrangentes		3.761	(5.248)	3.761	(5.248)
								635.527	677.776	635.527	677.776
						Participação dos não controladores		-	-	1.743	1.968
								635.527	677.776	637.270	679.744
TOTAL DO ATIVO		1.527.322	1.764.582	1.614.560	1.781.434	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		635.527	677.776	637.270	679.744

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Nota	Atribuído aos acionistas da Controladora		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros	Reserva legal	Total				
Em 1º de janeiro de 2011		489.973	2.052	-	184.822	40.834	225.656	(17.639)	700.042	1.975	702.017
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	3.568	3.568	758	4.326
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8	-	-	-	-	-	-	3.381	3.381	-	3.381
Total do resultado abrangente do exercício	17	-	-	-	-	-	-	3.381	3.568	758	7.707
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	17	-	-	-	-	178	178	(178)	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	17	-	-	(4.599)	-	-	-	-	(4.599)	-	(4.599)
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	17	-	-	-	(24.616)	-	(24.616)	-	(24.616)	-	(24.616)
Variação cambial sobre redução de capital de subsidiária no exterior		-	-	-	(9.010)	-	(9.010)	9.010	-	-	-
Dividendos distribuídos por controlada	17	-	-	-	-	-	-	-	-	(765)	(765)
Retenção de lucros		-	-	-	3.390	-	3.390	(3.390)	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(4.599)	(30.236)	178	(30.058)	9.010	(3.568)	(765)	(29.980)
Em 31 de dezembro de 2011		489.973	2.052	(4.599)	154.586	41.012	195.598	(5.248)	677.776	1.968	679.744
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(38.007)	(38.007)	638	(37.369)
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8	-	-	-	-	-	-	9.009	9.009	-	9.009
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	9.009	(38.007)	638	(28.360)
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	17	-	-	(13.251)	-	-	-	-	(13.251)	-	(13.251)
Absorção de prejuízo do exercício		-	-	-	(38.007)	-	(38.007)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos por controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(13.251)	(38.007)	-	(38.007)	-	38.007	(13.251)	(863)
Em 31 de dezembro de 2012		489.973	2.052	(17.850)	116.579	41.012	157.591	3.761	635.527	1.743	637.270

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua ->



INDÚSTRIAS ROMI S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Duplicatas a receber e Valores a receber - repasse FINAME fabricante:** As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*). Detalhes sobre as operações de Valores a receber - repasse FINAME vide Nota 6. **2.7. Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos e quando indicativo são identificados a provisão é registrada em "Custo dos produtos e serviços vendidos". A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. **2.8. Imobilizado:** É avaliado ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acréscido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na Nota 11. O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9. Propriedades para investimento:** As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota 10. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **2.10. Intangível:** É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis (cessão de direito e outros) são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.11). Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de pedidos) são registrados pelo valor justo na data de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos e reconhecidos em "Pesquisa e desenvolvimento". **2.11. Provisão para redução ao valor recuperável do ativo e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros:** Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciação que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. **2.12. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.13. Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** (a) **Classificação como dívida ou patrimônio:** Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais. (b) **Financiamentos e Financiamentos FINAME fabricante:** Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Detalhes sobre as operações de Financiamentos FINAME fabricante vide Nota 14. (c) **Instrumentos de patrimônio:** Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade de após serem deduzidos todos os seus passivos. **2.14. Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exponencial "pro rata die", a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários foram contabilizadas como receitas ou despesas financeiras. A taxa de desconto utilizada foi de aproximadamente 8,2% ao ano (10,9% em 31 de dezembro de 2011), a qual tem como fundamento e premissa a taxa média publicada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Distribuidoras - "ANBID". **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **2.16. Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a

Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados (Nota 18). As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (Nota 18). **2.17. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). **2.18. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resmilitadas. Quando essas ações são subsequentemente resmilitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia. **2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.20. Reconhecimento de receita de vendas de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos, das devoluções, dos descontos incidentes, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. (a) **Venda de produtos:** As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. (b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.21. Provisões:** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa. Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança. **Provisão para garantias:** A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos. **2.22. Arrendamentos:** Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. A Companhia possui somente arrendamentos mercantis operacionais. **2.23. Estimativas e julgamentos contábeis críticos na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa. (c) Realização e obsolescência dos estoques. (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa. (e) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. (f) Imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. (g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **2.24. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis:** (a) **Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.** As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:	Assunto
Norma	Instrumentos Financeiros: divulgações "sobre transferências de ativos financeiros"
Alterações IFRS 7	Adoção Inicial do IFRS: sobre remoção de datas fixas e hiperinflação
Alterações IFRS 1	Impostos sobre a Renda sobre tributos diferidos
Alteração ao IAS 12	
CPC/CVM:	
Norma	Assunto
CPC 18(R1)/Deliberação nº 688	Investimento em Coligada e em Controlada.
CPC 30(R1)/Deliberação nº 692	Recalculação
ICPC 09(R1)/Deliberação nº 687	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial
CPC 40(R1)/Deliberação nº 684	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
ICPC 08(R1)/Deliberação nº 683	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
(b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.	As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC).
IFRS:	
Norma	Assunto
IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras
IAS 19	Benefícios a Empregados
IFRS 7	Instrumentos Financeiros: Divulgações
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
Alterações diversas	IAS 12 (Imposto de renda), IAS 19 (Plano de Benefício a Empregados), IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Financeiras), IAS 32 (Instrumentos Financeiros - Apresentação), IFRS 7 (Instrumentos Financeiros - divulgação).
CPC/CVM:	
Norma	Assunto
CPC 36(R3)/Deliberação nº 698	Demonstrações Consolidadas
CPC 45/Deliberação nº 697	Divulgação de Participações em Outras Entidades
CPC 46/Deliberação nº 699	Mensuração do Valor Justo
Instrução nº 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção. **2.25. Apresentação de informações por segmentos:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungs-systeme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição. A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. A B+W também possui participação societária na coligada Riello Sistem Trade Co., Ltd. (Riello Shanghai), a qual opera como agente exclusivo para comercialização e prestação de serviços pós-venda dos produtos B+W na Ásia. Os custos totais referentes à aquisição da B+W foram de R\$ 2.769, sendo que, o montante de R\$ 1.750 incorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o qual foi registrado integralmente no resultado desse exercício, na rubrica "Despesas gerais e administrativas".





INDÚSTRIAS ROMI S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (nota 3)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Controlada B+W: -Burkhardt-weber/Romi (Shanghai) Co., Ltd. (II)	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Sandretto Mexico - S. de RL de CV	México	Comercialização de máquinas, máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (I)	Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias-primas plásticas e distribuição de máquinas-ferramenta.
Controladas da Romi Itália: - Sandretto UK Ltd. - Sandretto Industries S.A.S. - Metalmeccanica Plast B.V. - Itaiprensas Sandretto S.A.	Reino Unido França Holanda Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos, peças de reposição e assistência técnica.

(I) A Administração da Companhia com base nas negociações junto ao Sindicato dos Trabalhadores e com órgãos da administração pública italiana obteve acordo para postergar até o primeiro semestre de 2013, as ações de reestruturação para adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado ("reestruturação"), visando evitar as paralizações operacionais na subsidiária. Devido ao fato de que a Companhia até a data dessas demonstrações financeiras não ter divulgado detalhes do plano de reestruturação àqueles que serão afetados por ele e por não ser possível estimar com razoável confiança os valores a serem desembolsados, condições essas essenciais para o atendimento dos critérios de reconhecimento de uma provisão para gastos com reestruturação, não foi reconhecida no período qualquer provisão para gastos com reestruturação. (II) Essa controlada foi constituída com um capital social de € 220 mil, sendo que até 31 de dezembro de 2012, o montante de € 80 mil, já havia sido integralizado.

	2012							Total
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa e Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	-
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Ativo circulante	43.624	68.670	19.762	6.365	21	2.563	25	-
Ativo não circulante	12.531	74.623	5.794	153	-	-	-	-
Passivo circulante	12.679	51.064	400	5.029	13	17	-	-
Passivo não circulante	30.585	25.511	-	6.379	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	12.891	66.718	25.156	(4.890)	8	2.546	25	-
Movimentação do investimento:								
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17	100.216
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.329	6.849	-	(378)	-	201	8	9.009
Aumento de capital (b)	2.336	-	-	-	-	-	36	2.372
Dividendos declarados e distribuídos (c)	-	-	(11.603)	-	-	-	-	(11.603)
Equivalência patrimonial	(15.813)	8.612	8.573	(964)	(4)	349	(36)	717
Valor patrimonial equivalente - saldo final	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	-
Investimento em controladas	12.891	66.718	23.413	-	8	2.546	25	105.601
Total dos investimentos em controladas	-	-	-	(4.890)	-	-	-	(4.890)
Provisão para passivo a descoberto - controlada	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios.	-	-	-	-	-	-	-	1.944
Total dos investimentos em coligadas - consolidado	-	-	-	-	-	-	-	1.944

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) A Companhia efetuou aumento de capital na controlada Romi Itália, objetivando reforço de capital de giro para as operações, no montante de € 1.000 mil, equivalente a R\$ 2.336. (c) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 7.802, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2011, sendo R\$ 7.261 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2012 na reunião do conselho de administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre 2012 o montante de R\$ 4.342, totalizando R\$ 11.603 no exercício.

	2011								Total
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Helen Acquisition Corp.	
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	100	-
Participação no capital social	99,999%	100%	93,0711%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Ativo circulante	48.701	51.237	25.769	9.440	24	1.996	17	-	-
Ativo não circulante	11.773	852	5.852	210	-	-	-	-	-
Passivo circulante	22.068	205	3.210	7.212	12	-	-	-	-
Passivo não circulante	14.367	627	-	5.986	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	24.039	51.257	28.411	(3.548)	12	1.996	17	-	-
Movimentação do investimento:									
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro 2011	26.800	1.104	26.534	(2.561)	17	1.430	-	153.636	206.960
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.773	304	-	(400)	-	223	2	479	3.381
Aumento de capital	13.767	49.692	-	-	-	-	52	-	63.511
Dividendos declarados e distribuídos	-	-	(10.282)	-	-	-	-	-	(10.282)
Equivalência patrimonial	(19.301)	157	10.191	(587)	(5)	343	(37)	20	(9.219)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(154.135)	(154.135)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17	-	103.764
Investimento em controladas	24.039	51.257	26.443	-	12	1.996	17	-	103.764
Total dos investimentos em controladas	-	-	-	(3.548)	-	-	-	-	(3.548)
Provisão para passivo a descoberto - controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Controladora

(i) Saldos patrimoniais

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Controladas diretas:								
Romi Europa	873	60	696	627	1.569	687	102	207
Rominor	-	2.421	-	-	-	2.421	-	96
Romi Itália	3.379	11.870	23.992	7.581	27.371	19.451	-	-
Romi Machine Tools	4.688	6.330	6.378	5.986	11.066	12.316	62	-
Interocean	-	-	10	-	10	-	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	271	77
Controladas indiretas:								
Sandretto Industries S.A.S.	147	-	-	-	147	-	-	-
Itaiprensas Sandretto S.A.	25	-	-	-	25	-	-	-
Sandretto UK Ltd.	667	-	-	-	667	-	-	-
Total	9.779	20.681	31.076	14.194	40.855	34.875	435	380

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas financeiras	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Controladas diretas:						
Romi Europa	1.482	138	787	837	14	-
Rominor	-	-	837	864	-	-
Romi Itália	3.552	7.364	-	-	308	-
Romi Machine Tools	9.483	6.583	-	-	119	171
Romi A.L.	-	-	397	249	-	-
Total	14.517	14.085	2.021	1.950	441	171

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai. Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vinculáveis a longo prazo e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial.

Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas. A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 14). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vinculáveis a curto prazo.

(iii) Remuneração dos administradores: A remuneração dos administradores referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	2012	2011
Honorários e encargos	6.270	7.417
Participação nos resultados	-	132
Plano de previdência privada	446	498
Assistência médica	87	96
Controladora	6.803	8.143
Honorários e encargos das empresas controladas	133	133
Consolidado	6.936	8.276

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A Administração da Companhia decidiu, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades de curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R\$ 14.202 na controladora, e R\$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de "Propriedades para Investimento", passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital. As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que, através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 141.700 no consolidado.

continua ->

* continuação

ROMI TRADIÇÃO EM INOVAR

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora								Total
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	
Custo do imobilizado									
Saldo em 1º de janeiro de 2011	19.586	162.762	208.099	7.828	2.416	20.870	7.997	837	430.395
Adições	—	88	11.974	195	204	1.096	6.223	(415)	19.365
Baixas	(138)	—	(4.470)	(49)	(84)	(178)	—	—	(4.919)
Transferências	—	704	1.151	79	—	2.644	(4.578)	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.448	163.554	216.754	8.053	2.536	24.432	9.642	422	444.841
Adições	—	36	2.190	6	42	419	2.332	—	5.015
Baixas	—	—	(500)	(21)	(25)	(598)	—	(86)	(1.292)
Transferências	(14.202)	7.265	1.187	504	46	473	(9.475)	—	(14.202)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	170.855	219.561	8.542	2.599	24.726	2.499	334	434.362
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2011	—	33.152	105.913	5.359	1.663	12.489	—	—	158.576
Depreciação	—	8.364	14.776	454	284	3.002	—	—	26.880
Baixas	—	—	(3.714)	(48)	(85)	(175)	—	—	(4.022)
Transferências	—	—	—	(8)	—	8	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2011	—	41.516	116.975	5.757	1.862	15.324	—	—	181.434
Depreciação	—	8.527	17.195	477	256	3.273	—	—	29.728
Baixas	—	—	(86)	(19)	(13)	(589)	—	—	(707)
Transferências	—	—	—	(1)	—	1	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2012	—	50.043	134.084	6.214	2.105	18.009	—	—	210.455
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.448	122.038	99.779	2.296	674	9.108	9.642	422	263.407
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	120.812	85.477	2.328	494	6.717	2.499	334	223.907
	Consolidado								Total
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2011	26.333	174.857	212.126	8.389	2.989	21.976	7.997	837	455.504
Adições	—	110	12.197	244	204	1.140	6.223	(415)	19.703
Baixas	(333)	(293)	(5.283)	(428)	(294)	(373)	—	—	(7.004)
Transferências	—	704	1.151	79	—	2.644	(4.578)	—	—
Variação cambial	152	840	361	64	58	177	—	—	1.652
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.152	176.218	220.552	8.348	2.957	25.564	9.642	422	469.855
Adições	1.240	37	2.362	472	167	652	6.573	—	11.503
Baixas	—	(50)	(758)	(25)	(98)	(601)	—	(90)	(1.622)
Transferências	(16.103)	7.265	1.187	504	46	473	(9.475)	—	(16.103)
Bens advindos da aquisição de investimento, ao valor justo (Nota 3)	8.833	7.880	5.586	1.881	—	183	—	—	24.363
Variação cambial	1.777	2.363	1.318	360	38	119	—	—	5.975
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.899	193.713	230.247	11.540	3.110	26.990	6.740	332	493.971
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2011	—	36.874	108.208	5.878	2.150	13.376	—	—	166.486
Depreciação	—	8.608	15.123	476	315	3.080	—	—	27.602
Baixas	—	(41)	(4.458)	(422)	(295)	(355)	—	—	(5.571)
Transferências	—	—	—	(8)	—	8	—	—	—
Variação cambial	—	87	206	55	52	142	—	—	542
Saldo em 31 de dezembro de 2011	—	45.528	119.079	5.979	2.222	16.251	—	—	189.058
Depreciação	—	9.129	18.679	972	272	3.408	—	—	32.460
Baixas	—	—	(203)	(19)	(17)	(590)	—	—	(829)
Transferências	—	—	—	(1)	—	1	—	—	—
Variação cambial	—	88	220	13	32	71	—	—	424
Saldo em 31 de dezembro de 2012	—	54.745	137.775	6.944	2.509	19.141	—	—	221.114
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.152	130.890	101.473	2.369	735	9.313	9.642	422	280.796
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.899	138.968	92.472	4.596	601	7.249	6.740	332	272.857

O imobilizado transferido para o grupo de ativos e classificado como Propriedade de Investimento totaliza R\$ 14.202 na controladora (R\$ 16.103 no consolidado) e refere-se a terrenos que passam a ter o objetivo de obter renda com aluguéis e a valorização de Capital (Nota 10). Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 52.492 em 31 de dezembro de 2011) de bens de ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Taxas de depreciação:

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as vidas úteis definidas a seguir:

Prédios	25 anos
Máquinas e equipamentos	de 10 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Tecnologia da informação	5 anos
Veículos	5 anos
Pátios	10 anos

Durante o exercício, a Companhia revisou o valor recuperável dos ativos de vida longa, e como resultado, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada. O montante de R\$ 29.728 (2011 - R\$ 26.880) referente à despesa de depreciação, R\$ 22.834 (2011 - R\$ 21.168) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.327 (2011 - R\$ 621) em "Despesas com vendas", R\$ 5.358 (2011 - R\$ 4.945) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 209 (2011 - R\$ 146) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora. O montante de R\$ 32.460 (2011 - R\$ 27.602) referente à despesa de depreciação, R\$ 25.432 (2011 - R\$ 21.890) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.327 (2011 - R\$ 621) em "Despesas com vendas", R\$ 5.492 (2011 - R\$ 4.945) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 209 (2011 - R\$ 146) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Consolidado.

12. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado						
	Cessão de direitos	Outros	Total	Cessão de direitos	Tecnologia (a)	Relacionamento com o cliente (b)	Carteira de pedidos (c)	Marca	Outros	Total
Custo bruto										
Saldo em 1º de janeiro de 2011	4.713	4.312	9.025	4.713	—	—	—	—	4.312	9.025
Adições	1.913	—	1.913	1.913	—	—	—	—	—	1.913
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.626	4.312	10.938	6.626	—	—	—	—	4.312	10.938
Advidos da aquisição de investimento, ao valor justo (Nota 3)	—	—	—	—	10.955	11.117	1.923	12.060	322	36.377
Variação cambial	—	—	—	—	2.046	2.055	420	1.922	58	6.501
Baixas	(219)	—	(219)	(219)	—	—	—	—	—	(219)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.407	4.312	10.719	6.407	13.001	13.172	2.343	13.982	4.692	53.597
Amortização acumulada										
Saldo em 1º de janeiro de 2011	367	1.308	1.675	367	—	—	—	—	1.308	1.675
Amortização	1.131	—	1.131	1.131	—	—	—	—	—	1.131
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.498	1.308	2.806	1.498	—	—	—	—	1.308	2.806
Variação cambial	—	—	—	—	80	60	75	—	—	215
Amortização	1.556	188	1.744	1.556	734	541	1.655	—	597	5.083
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.054	1.496	4.550	3.054	814	601	1.730	—	1.905	8.104
Intangível líquido										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.128	3.004	8.132	5.128	—	—	—	—	3.004	8.132
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.353	2.816	6.169	3.353	12.187	12.571	613	13.982	2.787	45.493

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo método linear, usando as vidas úteis definidas a seguir:

Cessão de direitos	5 anos
Tecnologia	5 anos
Relacionamento com o cliente	15 anos
Carteira de pedidos	1 ano

(a) tecnologia: refere-se ao "know-how" dos produtos e processos que são tecnologicamente viáveis, os quais garantem vantagens competitivas em relação à qualidade e eficiência do produto; (b) carteira de pedidos: Referem-se aos pedidos de venda em aberto na data da aquisição; (c) Relacionamento com o cliente: refere-se aos direitos contratuais decorrentes de: (i) prática da Companhia em estabelecer contratos com seus clientes;

(ii) histórico de relacionamento com os clientes; (iii) altos custos para o cliente, em caso de alterar o fornecedor do contrato; (iv) probabilidade de ocorrência de novos negócios no futuro. De acordo com a avaliação da administração com apoio de seus consultores, através da aplicação de procedimentos aplicáveis para mensuração da vida útil das marcas, concluiu-se que o prazo é indefinido e portanto a marca será avaliada anualmente para fins de "impairment" de acordo com as regras contábeis aplicáveis. O montante de R\$ 1.744 (2011 - R\$ 1.131) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora. O montante de R\$ 5.083 (2011 - R\$ 1.131) referente à despesa de depreciação, R\$ 3.339 (2011 - zero) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.744 (2011 - R\$ 1.131) foi reconhecido no resultado em "Pesquisa e desenvolvimento" - Consolidado.

13. FINANCIAMENTOS

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Circulante		Não Circulante		Vencimento	Amortização do principal	Encargos financeiros	Garantia
	2012	2011	2012	2011				
Financiamentos de exportação (a)	17.512	76.128	52.040	17.298	15/06/2015	Parcela Única	TJLP + 3,5% ao ano e juros pré-fixados e 8% ao ano.	Nota promissória e fiança da subsidiária Romnor
Imobilizado - moeda nacional	29.944	30.385	68.189	97.870	15/11/2017	Mensal	TJLP + Juros de 1,3% a 2% ao ano	Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos
FINAME diversos	4.933	4.483	5.244	7.600	15/06/2020	Mensal	TJLP a 12,5% ao ano + Juros de 1,3% ao ano, pagos mensalmente com a amortização do principal	Alienação fiduciária da máquina financiada/aval/nota promissória
Capital de giro (b)	4.947	—	15.833	—	15/08/2015	Mensal	TJLP + Juros de 3,1% ao ano	Fiança da subsidiária Romnor
Financiamentos Importação de Bens (FINIMP) (c)	8.220	—	—	—	11/03/2013	Parcela Única	Libor + Juros de 2,58% + 2% comissão ao ano	Não existe garantias
Saques refinanciados - moeda nacional e outros	2.049	1.326	1.484	1.008	15/06/2013	Mensal	LIBOR + 1% de "spread"	Contrato de prenda do cliente
Controladora	67.605	112.322	142.790	123.776				
Outros	2.587	716	—	—				
Burkhardt + Weber (B+W) - Financiamento construção escritório administrativo - € (d)	—	—	9.700	—	30/06/2027	Trimestral	2% ao ano	Ativo imobilizado (Prédio)
Consolidado	70.192	113.038	152.490	123.776				

(a) Refere-se a empréstimos e financiamentos com as seguintes características: (i) Em outubro de 2010 a Companhia recebeu R\$ 17.298 através de contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de financiamento a exportação a ser liquidado em parcela única em 16 de dezembro de 2013, incidindo juros de 3,5% + TJLP. A Companhia obriga-se a exportar, até a data de liquidação do contrato, o equivalente ao valor contratado em moeda nacional convertido para dólares americanos pela taxa de câmbio da data do contrato, totalizando US\$ 10.000 mil. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento; (ii) Em maio de 2012 a Companhia recebeu R\$ 52.040 mil através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, a ser liquidado em parcela única em Junho de 2015, incidindo juros pré-fixados de 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato, com o primeiro vencimento em setembro de 2012. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 25.000 mil. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Romnor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (b) Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R\$ 20 milhões ("crédito") a ser provido com recursos originários da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

continua -*



INDÚSTRIAS ROMI S.A. Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O principal e os juros serão liquidados em 24 meses, após 12 meses de carência...

Table with columns: Controladora, Consolidado. Rows for 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 em diante, Total.

2014 38.120 38.494
2015 76.795 77.541
2016 14.842 15.588
2017 12.075 12.821
2018 em diante 958 8.946
Total 142.790 152.490

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

14. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

Table with columns: Controladora e consolidado, 2012, 2011. Rows for Circulante, Não circulante, Total.

Circulante:
FINAME fabricante 285.440 307.734
Não circulante:
FINAME fabricante 302.279 447.020
Total 587.719 754.754

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor...

Table with columns: Controladora e consolidado, 2012, 2011. Rows for 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total.

2014 190.359 88.588
2015 21.874 1.458
2016 1.458 -
2017 em diante 302.279 -
Total 587.719 90.046

O valor justo do FINAME fabricante é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cívicos conforme segue:

Table with columns: Controladora e consolidado, 2012, 2011. Rows for Fiscais, Cívicos, Trabalhistas, Depósitos judiciais (d), Passivo circulante, Passivo não circulante.

Fiscais 40.802 32.813
Cívicos 1.152 436
Trabalhistas 1.582 2.227
Depósitos judiciais (d) (35.111) (30.669)
Total 8.425 4.866
Passivo circulante 1.905 2.474
Passivo não circulante 6.520 2.392
Total 8.425 4.866

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos, para as quais não há provisão constituída...

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Table with columns: Diferenças temporárias, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows for Ativo (i), Passivo (ii).

Ativo (i):
Estoques - provisão para realização 46.282 11.563 4.164 15.727
Reintegração de máquinas 34.661 8.659 3.119 11.778
Prejuízo fiscal 29.106 6.800 2.620 9.420
Investimentos 1.639 410 147 557
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores 1.524 381 137 518
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cívicos 43.536 10.876 750 11.626
Comissões condicionadas 260 65 23 88
Participação dos administradores 322 - 29 29
Outras diferenças ativas temporárias 10.778 2.693 971 3.664
Passivo (ii):
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado 168.108 41.447 11.960 53.407

(i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração...

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows for Saldo em 31 de dezembro de 2011, Movimento do período: Adições, Realização, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:
Controladora Consolidado Controladora Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011 35.001 35.001 1.291 7.761

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows for Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, Passivo não circulante.

Passivo de imposto diferido (581) -
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após de mais de 12 meses (23.106) (7.761)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após de mais de 12 meses (23.687) (7.761)

Table with columns: 2012, 2011. Rows for Fiscais, ICMS sobre ativação de máquinas, Contribuição Previdenciária - Cooperativas, Compensação de IRPJ 2002 e 2003, Cíveis, Perdas e danos, Trabalhistas, Total.

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2012 é demonstrada a seguir:

Table with columns: Controladora e consolidado, 2011, Adições, reversões, monetária, 2012. Rows for Fiscais, Cíveis, Trabalhistas, Depósitos judiciais.

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada...

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável...

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows for Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social, Alíquota vigente, Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social.

Table with columns: Controladora e consolidado, 2012, 2011. Rows for Reconciliação para a taxa efetiva, Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada.

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor...

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows for Correntes, Diferidos, Total.

Table with columns: Diferenças temporárias, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows for 2012, 2011.

Table with columns: Diferenças temporárias, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows for Saldo em 31 de dezembro de 2011, Movimento do período: Adições, Realização, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 no montante de R\$ 489.973 é representado por 74.757.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens...

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2012, 2011. Rows for Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, líquido, Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, líquido.

8.425 4.866
Controladora Consolidado
2012 2011
Ativo de imposto diferido 2.513 14.666
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses 50.894 20.335
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses 53.407 35.001

* continuação



INDÚSTRIAS ROMI S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	América do Norte		América Latina		África		Total
	Europa	do Norte	Latina	Brasil	e Ásia		
Receita operacional líquida por região geográfica	112.623	15.092	12.679	434.188	42.979	617.561	
31 de dezembro 2011							
	Eliminações						
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundido e usinados	entre segmentos e outros		Total	
Receita operacional líquida	407.107	126.336	97.611	-		631.054	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(262.192)	(77.794)	(118.456)	-		(458.442)	
Transferências remetidas	21.332	-	30.301	(51.633)		-	
Transferências recebidas	(24.641)	(16.305)	(10.687)	51.633		-	
Lucro bruto	141.606	32.237	(1.231)	-		172.612	
Receitas (despesas) operacionais:							
Vendas	(43.654)	(28.349)	(2.930)	-		(74.933)	
Gerais e administrativas	(50.921)	(17.726)	(6.739)	-		(75.386)	
Pesquisa e desenvolvimento	(18.247)	(7.838)	-	-		(26.085)	
Honorários da administração	(6.054)	(1.389)	(833)	-		(8.276)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	811	193	-	-		1.004	
Prejuízo operacional	23.541	(22.872)	(11.733)	-		(11.064)	
Estoques	206.550	87.013	20.792	-		314.355	
Depreciação e amortização	16.151	3.110	9.534	-		28.795	
Imobilizado, líquido	156.939	12.221	111.636	-		280.796	
Intangível	4.757	3.375	-	-		8.132	

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
A receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mercado interno	524.850	680.901	531.467	691.410
Mercado externo	36.140	44.725	185.734	76.287
Receita bruta de vendas	560.990	725.626	717.201	767.697
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(97.259)	(129.168)	(99.640)	(131.382)
(-) Outros abatimentos	-	(5.261)	-	(5.261)
Receita líquida de vendas	463.731	591.197	617.561	631.054

24. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação e amortização	31.472	28.555	37.543	28.795
Despesas com pessoal	154.120	188.149	199.415	214.534
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	203.590	335.660	277.743	338.923
Fretes	12.491	13.383	15.303	14.604
Outras despesas	115.416	32.015	145.339	46.266
Total	517.089	597.762	675.343	643.122
Classificado como:				
Custo dos produtos e serviços vendidos	365.243	436.136	485.712	458.442
Despesas com vendas	56.947	62.724	74.033	74.933
Despesas gerais e administrativas	67.409	66.059	87.541	75.386
Pesquisa e desenvolvimento	20.687	24.700	21.521	26.085
Participação e honorários da Administração	6.803	8.143	6.936	8.276
Total	517.089	597.762	675.343	643.122

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	5.171	15.292	6.990	15.432
Juros de duplicatas a receber	4.759	7.591	4.509	9.951
Juros sobre processo judicial Eletrobrás (a)	6.312	-	6.312	-
Outros	3.305	-	3.305	-
Total	19.547	22.883	21.116	25.383
Despesas financeiras:				
Juros de financiamento	(17.132)	(15.370)	(18.049)	(16.062)
Outras	(5.707)	(526)	(5.828)	(14)
Total	(22.839)	(15.896)	(23.877)	(16.076)

(a) No ano de 2012 a Companhia recebeu decisão favorável no pleito de receber a correção monetária dos valores recolhidos a título de empréstimos compulsório sobre energia elétrica em relação aos créditos constituídos de 1988 até 1994.

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para Perdas ações Eletrobrás	(929)	-	(929)	-
Resultado da venda de ativos	239	663	239	1.004
Desajuste na Aquisição B+W (Nota 3)	-	-	8.094	-
Outros	(267)	-	(1.497)	-
Total	(957)	663	5.907	1.004

22. COMPROMISSOS FUTUROS

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

Ano de fornecimento	Valor
2014	11.141
2015	9.982
Total	21.123

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emílio Romi Neto - Presidente

Carlos Guimarães Chiti - Vice-Presidente
Paulo Romi - Conselheiro
Pedro Mader Meloni - Conselheiro
Newton Carneiro da Cunha - Conselheiro
Paolo Guglielmo Bellotti - Conselheiro
Antonio Candido de Azevedo Sodré Filho - Conselheiro
Alexander Bialer - Conselheiro
Adriana Romi - Conselheira
Mônica Romi Zanatta - Conselheira

DIRETORIA

Livaldo Aguiar dos Santos
Presidente

William dos Reis - Vice-Presidente
Luiz Cassiano Rando Rosolen - Diretor
Ivan de Carvalho Machado - Diretor
Hermes Alberto Lago Filho - Diretor
Fábio José Azevedo Degam - Diretor
Fábio Barbanli Taia - Diretor

CONSELHO FISCAL

Alfredo Ferreira Marques Filho
Clóvis Ailton Madeira (*)
Sergio de Vasconcelos Rodrigues

(*) Eleito em 20/7/2012, tendo em vista o falecimento do Conselheiro Antonio Nelson Naimé

CONTADOR

Rodrigo Tadeu Pizani
CRC 1SP194213/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal de Indústrias Romi S.A., tendo procedido ao exame das informações disponibilizadas e tendo recebido os devidos esclarecimentos por parte da Administração e dos Auditores Independentes, opina que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Santa Bárbara d'Oeste, 4 de fevereiro de 2013

Alfredo Ferreira Marques Filho
Clóvis Ailton Madeira
Sergio de Vasconcelos Rodrigues

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Indústrias Romi S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Indústrias Romi S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Indústrias Romi S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente,

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Indústrias Romi S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custoso ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos
Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado
Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 7 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

Campinas, 5 de fevereiro de 2013

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5 "F"

Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 "S" SP

MINERAÇÃO GRESCA LTDA torna público que recebeu da CETESB, a Renovação da Licença de Operação nº 36006311, válida até 28/12/2015, para extração de argila, sito à Estrada Jundiá - Jaruní, km 11, 11 - Roseira, Jundiá/SP.

H - MAX INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 27003942, para cosméticos, fabricação de, sito à R: Francisco Glicério, 770, Centro - Monte Mor/SP.

ABDALLA ABRÃO DAGHER NETO - ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 27003942, válida até 30/01/2016, para MeI artificial, fabricação de à RUA ANTONIO BRASILINO DOS SANTOS, 2457, JARDIM ALVORADA, FRANCA/SP.



CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

terça-feira, 5 de fevereiro de 2013 às 23:33:03.